

APRESENTAÇÃO

A Escola Superior do Ministério Público e a Associação do Ministério Público do Rio Grande do Sul inauguram nova fase editorial e estão relançando aos profissionais do Direito do Estado a segunda edição da obra *O acesso à Justiça e o Ministério Público*, constante dos chamados *Estudos do MP*, de autoria deste expoente do Ministério Público brasileiro, Hugo Nigro Mazzilli, Procurador de Justiça no Estado de São Paulo.

A primeira edição da obra, lançada em agosto de 1989, como *Estudos do MP — 2*, abriu um caminho de divulgação de estudos doutrinários e institucionais propostos por Hugo Nigro Mazzilli junto aos profissionais do Direito que cursam a Escola Superior do Ministério Público e serviu de orientação aos membros do Ministério Público do Rio Grande do Sul.

Pela tendência editorial adotada e pelos propósitos culturais dos chamados Estudos do MP, fez-se necessária a reedição dos trabalhos esgotados, que são objeto de apoio e orien-

tação aos profissionais que buscam servir à sociedade através da Instituição do Ministério Público.

Nada mais justo que iniciarmos esta nova fase, visando à reedição de todos os trabalhos esgotados, pelo maior doutrinador de Ministério Público do Brasil. Inegavelmente, Hugo Nigro Mazzilli tem sido o grande divulgador de novas ideias de Ministério Público, vinculado claramente aos interesses maiores da sociedade, canal de efetiva transformação social.

O presente trabalho, revisado e ampliado pelo autor, surgiu de aula inaugural proferida em 16 de março de 1989, e, diante de sua atualidade, está sendo relançado com a adaptação necessária, plenamente ajustado à nova legislação do Ministério Público e à lei que após a promulgação da Constituição Federal, definiram suas novas atribuições.

Certamente que as grandes transformações sociais e a moldura de Instituições, como a do Ministério Público, passam pela interpretação do Direito. Neste contexto, os *Estudos do MP*, com o lançamento da segunda edição desta obra, serão mais um veículo a caminhar pela efetivação dessas realizações.

Assim, a Escola Superior do Ministério Público e a Associação do Ministério Público sentem-se orgulhosas de participar desta reedição, trazendo a generosa e profunda visão institucional do seu mais destacado doutrinador.

Porto Alegre, 8 de setembro de 1993.

Cláudio Barros Silva,
Procurador de Justiça.